

17 de dezembro de 2014

Atividade Turística  
Outubro de 2014

### Hotelaria reforça resultados positivos

As dormidas na hotelaria atingiram 4,2 milhões em outubro de 2014, correspondendo a um acréscimo homólogo<sup>1</sup> de 13,9% (+9,9% em setembro). Para este resultado contribuíram tanto residentes (+12,5%) como não residentes (+14,4%), ambos com variação superior à de setembro (+10,5% e +9,7%).

Os dez principais mercados emissores registaram evoluções positivas, destacando-se Itália (+31,6%), Bélgica (+30,4%) e França (+23,0%).

A estada média foi 2,85 noites (similar à de outubro de 2013) e a taxa de ocupação-cama 45,0% (+3,4 p.p.).

Os proveitos totais aumentaram 15,2% e os de aposento 16,3%, um pouco mais que em setembro (+13,3% e +14,1%). Verificou-se um acréscimo de 11,6% no RevPAR (+9,5% em setembro), o qual correspondeu a 32,6 euros.

#### Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Out-14	Tvh (%)	Jan a out 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 486,6	14,0	14 251,0	11,9
Dormidas	10 <sup>3</sup>	4 244,2	13,9	41 714,4	10,8
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	951,5	12,5	12 255,4	13,1
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	3 292,7	14,4	29 459,0	9,9
Estada média	nº noites	2,85	0,0	2,93	-1,0
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	45,0	3,4 p.p.	46,8	2,7 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	199,7	15,2	1 987,1	12,5
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	137,4	16,3	1 412,9	13,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	32,6	11,6	35,6	9,1

#### Hóspedes e dormidas consolidaram crescimento

Em outubro de 2014, a hotelaria registou 1,5 milhões de hóspedes e 4,2 milhões de dormidas, valores que representam acréscimos de 14,0% e 13,9%, respetivamente. Estes resultados superaram os do mês anterior (+10,6% e +9,9%) e também os do período de janeiro a outubro (+11,9% e +10,8%).

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Os apartamentos turísticos apresentaram aumentos relevantes das dormidas (+18,7%), tal como os hotéis (+16,3%), nomeadamente os de cinco estrelas (+18,0%). As dormidas em hotéis atingiram 66,4% do total.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 <sup>3</sup> )		Taxa de variação homóloga
	Out-13	Out-14	%
<b>Total</b>	<b>3 725,0</b>	<b>4 244,2</b>	<b>13,9</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 423,1</b>	<b>2 817,5</b>	<b>16,3</b>
*****	491,2	579,4	18,0
****	1 156,0	1 342,5	16,1
***	542,3	627,3	15,7
** / *	233,7	268,3	14,8
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>558,1</b>	<b>614,7</b>	<b>10,1</b>
*****	42,9	43,1	0,3
****	386,9	437,4	13,0
*** / **	128,3	134,3	4,7
<b>Pousadas</b>	<b>37,4</b>	<b>41,8</b>	<b>11,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>313,6</b>	<b>372,1</b>	<b>18,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>167,1</b>	<b>174,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>225,7</b>	<b>223,2</b>	<b>-1,1</b>

### Dormidas de residentes no estrangeiro aumentaram significativamente

As dormidas de residentes (951,5 mil) aumentaram 12,5%, um pouco acima do mês anterior (+10,5%) e em termos próximos do período acumulado de janeiro a outubro (+13,1%).

As dormidas de residentes no estrangeiro atingiram 3,3 milhões (+14,4%), resultado que supera os dos últimos meses (+9,7% em setembro, +8,2% em agosto e +5,5% em julho) e também o do acumulado de janeiro a outubro (+9,9%).

É de referir que o crescimento significativo das dormidas terá sido positivamente influenciado pela realização de um conjunto de eventos internacionais relacionados com desportos náuticos, bem como por condições meteorológicas particularmente favoráveis ao lazer.

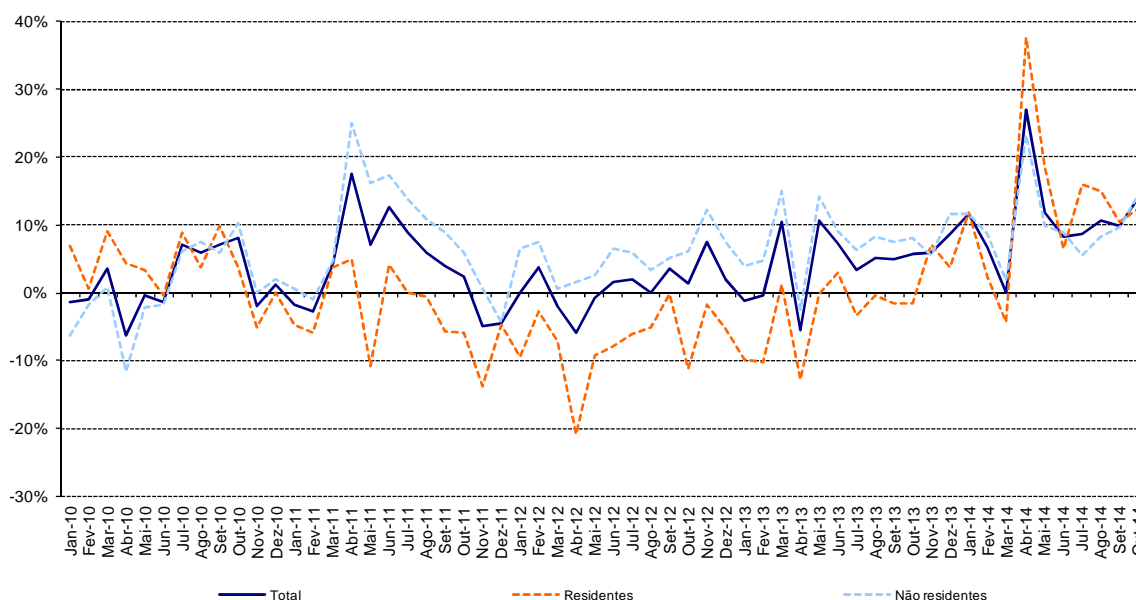
O mês de outubro caracterizou-se, em termos meteorológicos, por valores de temperatura média muito superiores à normal, tendo sido o outubro mais quente desde 1931. Na segunda quinzena registou-se mesmo a ocorrência de uma onda de calor, considerada como a mais significativa para o mês de outubro dos últimos 70 anos, quer pela sua duração (6 a 9 dias), quer pela sua extensão espacial.

**Quadro 3. Temperatura média do ar em outubro e desvio da normal**

	Temperatura do ar (° C)					
	Continente		A norte do Tejo		A sul do Tejo	
	Out-13	Out-14	Out-13	Out-14	Out-13	Out-14
Média do mês	17,6	18,9	16,3	17,7	19,3	20,4
Desvio da normal (média 1971-2000)	1,4	2,7	1,0	2,5	1,7	2,8

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



Em outubro de 2014 os dez principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 80,0% das dormidas de não residentes (78,6% em outubro de 2013) e todos eles registaram aumentos acima de 10%.

O mercado britânico, com uma quota de 27,0%, cresceu 14,4%, o melhor resultado dos últimos cinco meses. No período de janeiro a outubro o acréscimo foi 10,5%.

As dormidas de residentes na Alemanha também aumentaram (+12,0%) mais que no mês anterior (+8,6%), correspondendo a 15,9% do total de dormidas de não residentes.

Igual tendência se verificou com os mercados francês e espanhol (+23,0% e +19,8% respetivamente, face a +21,9% e +11,2% em setembro). Os pesos relativos das dormidas foram 7,8% para França e 7,3% para Espanha.

Itália e Bélgica apresentaram acréscimos expressivos, ambos superiores a 30%.

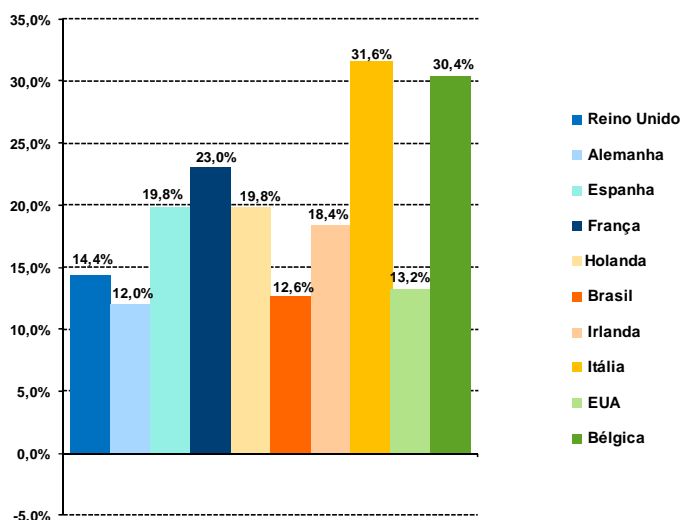
Considerando o período de janeiro a outubro destacam-se as evoluções da Bélgica (+18,7%), França (+16,1%) e Espanha (+16,0%).

<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2013

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores <sup>(1)</sup> – Taxas de variação homóloga mensal**

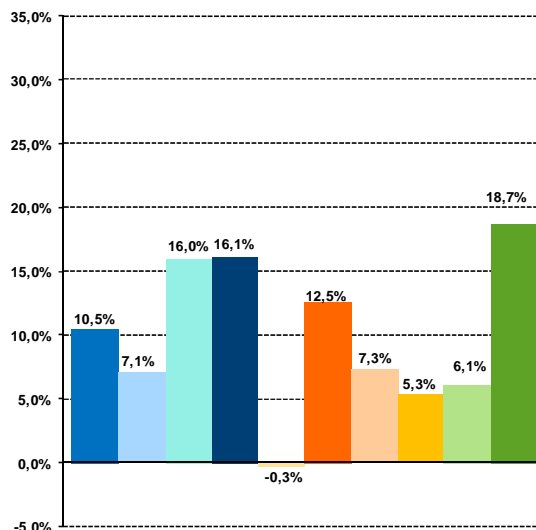
**2a. Taxa de variação homóloga mensal**

**Outubro de 2014**



**2b. Taxa de variação homóloga acumulada**

**Janeiro a outubro de 2014**



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

**Alentejo e Algarve com aumentos relevantes nas dormidas**

Mantendo a tendência dos últimos meses, as dormidas no Continente aumentaram significativamente, com destaque para o Alentejo (+19,6%) e Algarve (+17,1%). A Madeira registou um acréscimo de 5,6%, após a estabilização registada no mês anterior, e os Açores uma ligeira redução (-1,2%). A procura centrou-se principalmente no Algarve (34,9%), Lisboa (26,9%), Madeira (12,9%) e Norte (11,9%).

No Algarve, as dormidas de residentes continuaram a aumentar (+24,5% em outubro e +15,5% no mês anterior), tal como no Centro (+16,7% e +11,6% em setembro) enquanto na Madeira se verificou uma interrupção da tendência de decréscimo de residentes (+13,3% em outubro). Em Lisboa verificou-se uma desaceleração do crescimento das dormidas de residentes (+9,9% em outubro e +13,8% em setembro), mas foi a região com maior procura (24,3%).

As dormidas de residentes no estrangeiro mantiveram aumentos assinaláveis no Continente.

Destacou-se o Alentejo, que, pese embora a sua expressão relativa de 1,4%, registou um aumento de 40,0% nas dormidas de hóspedes vindos do estrangeiro (face a +36,2% em setembro) com destaque para os residentes em França. Esta região beneficiou da implementação de campanhas promocionais e da realização de eventos, nomeadamente náuticos. Lisboa e Algarve registaram crescimentos de 17,5% e 16,2%, respetivamente, tendo sido as regiões com maior procura (27,7% e 40,1% respetivamente).

**Quadro 4. Dormidas por região (NUTS II)**

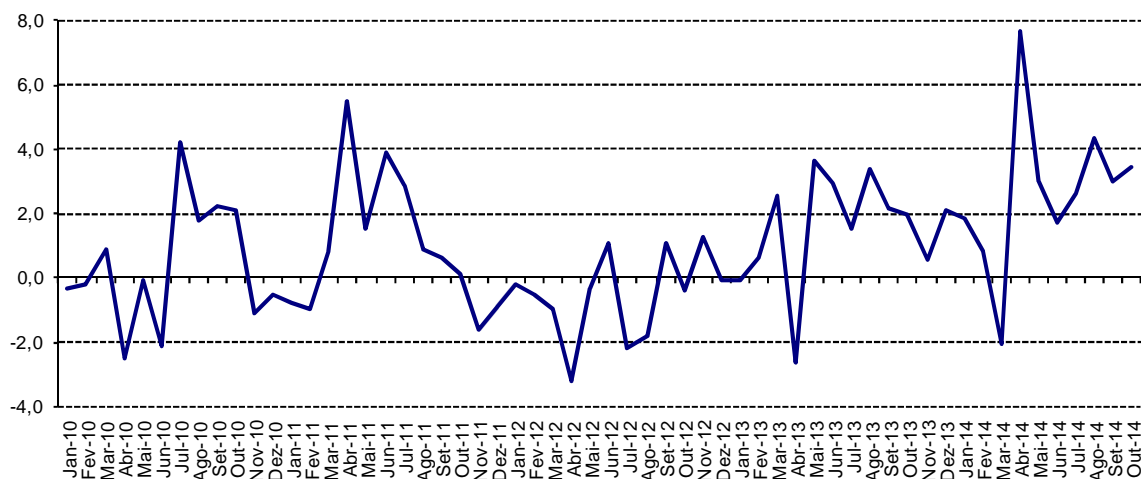
NUTS II	Total de Dormidas (10 <sup>3</sup> )				Dormidas de residentes (10 <sup>3</sup> )				Dormidas de não residentes (10 <sup>3</sup> )			
	Out 14	Tvh (%) Out 14	Jan a out 14	Tvh (%) Jan-out 14	Out 14	Tvh (%) Out 14	Jan a out 14	Tvh (%) Jan-out 14	Out 14	Tvh (%) Out 14	Jan a out 14	Tvh (%) Jan-out 14
<b>Portugal</b>	<b>4 244,2</b>	<b>13,9</b>	<b>41 714,4</b>	<b>10,8</b>	<b>951,5</b>	<b>12,5</b>	<b>12 255,4</b>	<b>13,1</b>	<b>3 292,7</b>	<b>14,4</b>	<b>29 459,0</b>	<b>9,9</b>
Norte	506,9	10,8	4 726,8	10,8	225,6	7,7	2 207,4	7,7	281,3	13,4	2 519,5	13,8
Centro	372,5	16,4	3 664,1	10,3	197,6	16,7	2 102,8	9,1	174,9	16,0	1 561,3	12,1
Lisboa	1143,5	15,8	10 142,5	14,9	231,6	9,9	2 370,7	14,2	911,9	17,5	7 771,8	15,1
Alentejo	103,6	19,6	1 171,4	18,0	56,6	6,7	758,5	12,8	47,0	40,0	412,9	28,9
Algarve	1482,1	17,1	15 501,5	11,2	160,6	24,5	3 859,8	19,5	1 321,6	16,2	11 641,7	8,7
Açores	88,4	-1,2	979,0	-0,7	31,7	-0,4	356,5	6,1	56,7	-1,7	622,5	-4,2
Madeira	547,2	5,6	5 529,2	4,1	47,9	13,3	599,8	9,8	499,3	5,0	4 929,4	3,5

**Taxas de ocupação mantiveram evolução positiva**

Em outubro de 2014 a taxa líquida de ocupação-cama foi 45,0% (+3,4 p.p.), com variação próxima à registada no mês anterior (+3,0 p.p.).

No período de janeiro a outubro este indicador fixou-se em 46,8% (+2,7 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)**



Lisboa apresentou o valor mais elevado de taxa de ocupação (61,2%), a que correspondeu o maior aumento (+6,4 p.p.), seguida de perto pela Madeira com 60,1% (+1,5 p.p.). Assinalam-se ainda as taxas de ocupação em outubro no Algarve (42,7%) e Norte (39,6%), a que corresponderam incrementos de 2,3 p.p. e 3,4 p.p.

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Out-13	Out-14		Out-13	Out-14	
<b>Portugal</b>	<b>41,6</b>	<b>45,0</b>	<b>3,4</b>	<b>2,86</b>	<b>2,85</b>	<b>0,0</b>
Norte	36,2	39,6	3,4	1,75	1,77	0,8
Centro	25,6	30,0	4,4	1,78	1,76	-1,0
Lisboa	54,9	61,2	6,4	2,35	2,42	2,9
Alentejo	23,6	26,8	3,2	1,59	1,60	0,3
Algarve	40,4	42,7	2,3	4,66	4,61	-0,9
Açores	34,2	32,6	-1,6	3,42	3,21	-6,2
Madeira	58,5	60,1	1,5	5,63	5,33	-5,4

Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram um aumento de 6,5 p.p. na taxa de ocupação, sendo também de assinalar os hotéis de quatro estrelas (+5,8 p.p.) e as pousadas (+4,3 p.p.). Os valores mais elevados de taxas de ocupação-cama ocorreram nos hotéis de cinco e quatro estrelas (56,4% e 54,8%) e também nos hotéis-apartamentos de cinco estrelas (50,9%).

**Quadro 6. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Out-13	Out-14		Out-13	Out-14	
<b>Total</b>	<b>41,6</b>	<b>45,0</b>	<b>3,4</b>	<b>2,86</b>	<b>2,85</b>	<b>0,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>45,1</b>	<b>49,9</b>	<b>4,8</b>	<b>2,49</b>	<b>2,51</b>	<b>0,8</b>
*****	52,8	56,4	3,6	2,77	2,83	1,9
****	49,0	54,8	5,8	2,68	2,70	0,9
***	38,5	42,7	4,2	2,24	2,23	-0,3
** / *	35,1	38,5	3,4	1,89	1,90	0,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>45,0</b>	<b>47,1</b>	<b>2,1</b>	<b>4,36</b>	<b>4,37</b>	<b>0,2</b>
*****	44,4	50,9	6,5	4,61	4,83	4,7
****	46,5	49,0	2,5	4,28	4,29	0,2
*** / **	41,0	41,0	0,0	4,50	4,47	-0,8
<b>Pousadas</b>	<b>38,8</b>	<b>43,1</b>	<b>4,3</b>	<b>1,85</b>	<b>1,78</b>	<b>-3,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>31,5</b>	<b>31,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>5,48</b>	<b>5,23</b>	<b>-4,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>33,3</b>	<b>34,5</b>	<b>1,2</b>	<b>5,43</b>	<b>5,61</b>	<b>3,3</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>29,7</b>	<b>32,3</b>	<b>2,6</b>	<b>2,42</b>	<b>2,33</b>	<b>-3,8</b>

### Estada média sem alterações assinaláveis

A estada média foi 2,85 noites em outubro, muito semelhante à do mês homólogo de 2013 (2,86).

Na Madeira, como habitualmente, as estadias foram mais prolongadas (5,33 noites, em média), seguindo-se o Algarve (4,61) e os Açores (3,21). No entanto, estes valores traduziram-se em variações negativas (-5,4%, -0,9% e -6,2%).

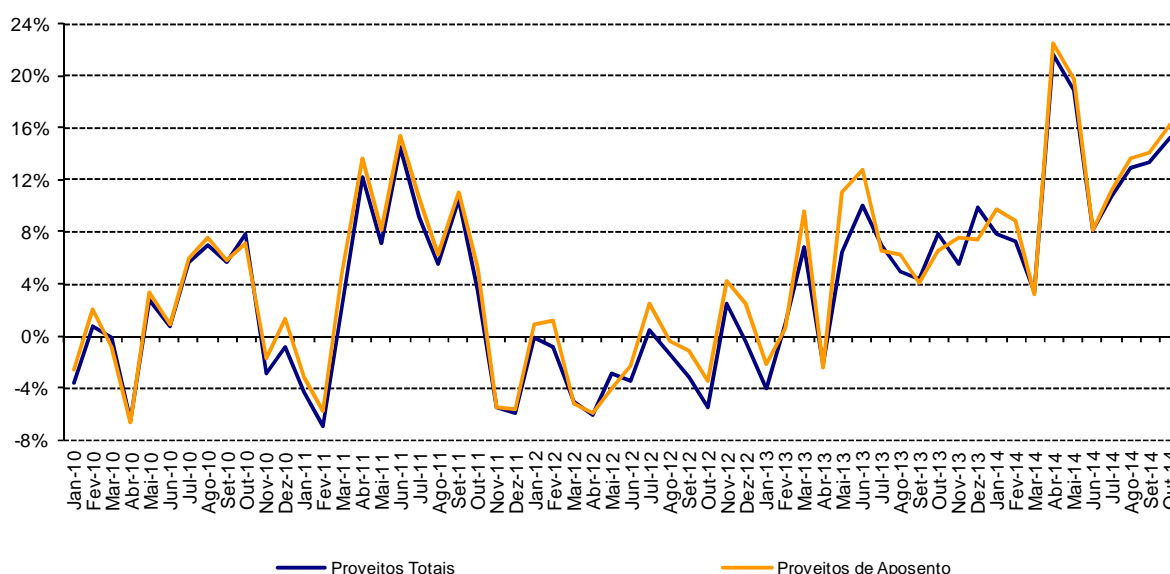
Lisboa foi a região com maior crescimento (+2,9 p.p.), a que correspondeu uma estada média de 2,42 noites.

## Proveitos continuaram a crescer

Em outubro de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 199,7 milhões de euros de proveitos totais e 137,4 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a acréscimos de 15,2% e 16,3%, respetivamente.

Estes resultados são ligeiramente superiores aos do mês anterior (+13,3% e +14,1%) e também aos do período acumulado de janeiro a outubro (+12,5% e +13,2%).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



Lisboa registou os maiores aumentos (+18,2% de proveitos totais e +20,2% de aposento). O Algarve apresentou igualmente resultados expressivos dos proveitos, similares aos das dormidas. Nos Açores, a redução dos proveitos foi mais pronunciada que a ligeira redução de dormidas.

**Quadro 7. Proveitos por região (NUTS II)**

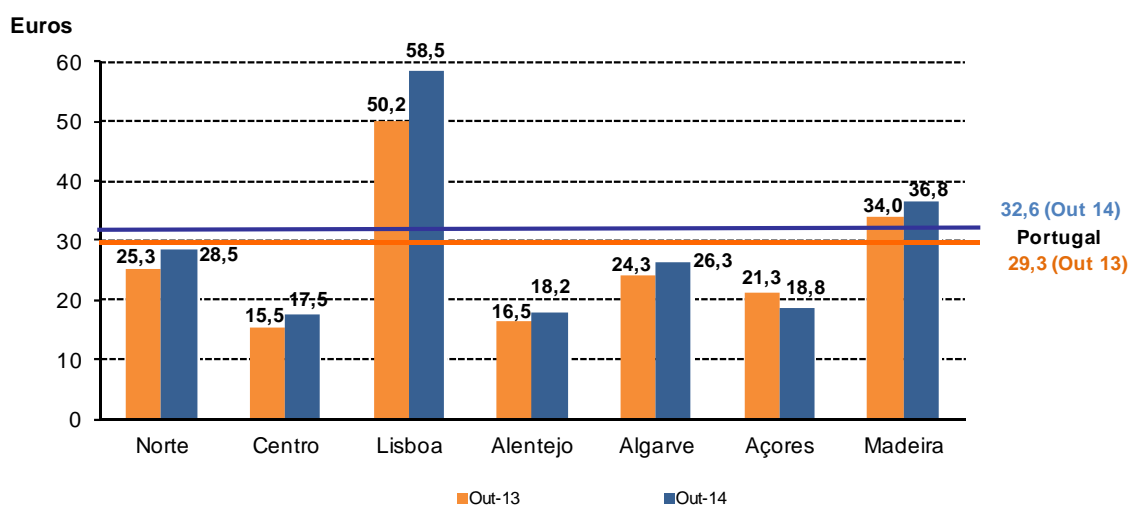
NUTS II	Proveitos Totais (10 <sup>6</sup> euros)		Proveitos de aposento (10 <sup>6</sup> euros)	
	Out-14	Tvh (%)	Out-14	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>199,7</b>	<b>15,2</b>	<b>137,4</b>	<b>16,3</b>
Norte	24,2	12,7	17,5	13,0
Centro	16,2	14,3	10,6	13,4
Lisboa	70,9	18,2	51,8	20,2
Alentejo	4,9	14,6	3,3	17,9
Algarve	54,0	15,9	35,6	18,0
Açores	3,4	-6,3	2,4	-8,3
Madeira	26,2	12,4	16,2	11,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 32,6 euros em outubro (+11,6%, após +9,5% em setembro).

Os valores mais elevados do RevPAR ocorreram em Lisboa (58,5 €) e Madeira (36,8 €), tendo Lisboa registado o maior aumento (+16,6%). Seguiram-se o Centro e Norte (+12,9% e +12,6%).

Os Açores mantiveram uma evolução negativa no rendimento por quarto disponível (-11,5%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas e as pousadas apresentaram resultados assinaláveis (70,0 € e 48,2 €, respetivamente), a que corresponderam acréscimos de 10,7% e 7,1%. No entanto, os maiores aumentos ocorreram nos hotéis de três estrelas (+17,6%) e nos de duas e uma (15,7%).

**Quadro 8. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Out-13	Out-14	%
<b>Total</b>	<b>29,3</b>	<b>32,6</b>	<b>11,6</b>
<b>Hotéis</b>	<b>34,2</b>	<b>38,7</b>	<b>13,1</b>
*****	63,2	70,0	10,7
****	34,1	37,8	11,1
***	21,9	25,7	17,6
** / *	19,1	22,1	15,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>26,9</b>	<b>27,2</b>	<b>1,2</b>
*****	33,9	37,7	11,2
****	28,7	29,8	4,0
*** / **	19,7	17,2	-12,4
<b>Pousadas</b>	<b>45,0</b>	<b>48,2</b>	<b>7,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>13,5</b>	<b>15,2</b>	<b>12,4</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>19,8</b>	<b>20,3</b>	<b>2,7</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>16,9</b>	<b>19,2</b>	<b>13,4</b>



## Parques de campismo e colónias de férias

Em outubro de 2014, os parques de campismo registaram 74,8 mil campistas e 269,3 mil dormidas, movimento que correspondeu a aumentos significativos de 21,0% e 22,7%, respetivamente. As dormidas de residentes representaram 59,0% do total e aumentaram 15,7%, tal como o número de campistas (+15,3%). Os não residentes apresentaram uma evolução também positiva mas de maior expressão (+30,2% de campistas e +34,5% de dormidas).

A estada média foi 3,60 noites (+1,4%), com valores semelhantes entre residentes (3,62) e não residentes (3,57).

Esta evolução contrasta com a dos meses anteriores, nomeadamente setembro, em que o número de campistas se tinha reduzido em 6,7% e as dormidas pouco oscilaram (+1,5%). De notar a alteração no comportamento dos residentes (+15,7% de dormidas em outubro face a -0,8% em setembro), a que não terão sido alheias as condições climatéricas favoráveis à prática de campismo.

As colónias de férias e pousadas da juventude apresentaram também evolução positiva. Os hóspedes fixaram-se em 23,7 mil e as dormidas em 43,9 mil (+2,2% e +1,9%, respetivamente). Para estes resultados contribuíram expressivamente os não residentes (+27,5% de dormidas), já que os residentes mantiveram evolução negativa (-8,5%).

A estada média foi 1,85 noites em outubro, ligeiramente inferior à do mês homólogo de 2013 (-0,4%).

**Quadro 9. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em outubro 2014**

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Out 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Out 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 <sup>3</sup>	74,8	21,0	43,9	30,9	23,7	2,2	15,0	8,7
Dormidas	10 <sup>3</sup>	269,3	22,7	158,9	110,4	43,9	1,9	28,1	15,8
Estada média	nº noites	3,60	1,4	3,62	3,57	1,85	-0,4	1,87	1,81

## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Setembro e outubro – dados preliminares; janeiro a agosto – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a ago 14	-0,48 p.p.	-0,51 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 19 de janeiro 2015